

FOLHA DO PARTIDO DEMOCRATICO

N. 33

A "Folha do Partido Democrático", será publicada, sábado, no "O Estado de S. Paulo", domingo, na "Folha da Manhã", terça-feira, na "Ronda", quarta-feira, no "Diário da Noite", quinta-feira, na "Folha da Noite", e sexta-feira, no "Combate". Sua redacção está instalada na Sede Central do Partido.

O Partido Democrático tem sua sede Central na sobrelajeira do Palacete Santa Helena, Praça da Sé, 43, onde qualquer pessoa será atendida, diariamente, das nove da manhã, ás onze da noite.

Novas scenas de violencia provocadas pelo P. R. P. — O successo alcançado pelo Partido Democratico em Bebedouro foi motivo para mais uma aggressão selvagem, de lastimaveis consequencias

Ainda os processos pacificos do P. R. P.

A linguagem virulenta do organo official do P. R. P. e do Governo, acrognando o emprego da violencia contra os nossos correligionarios, está produzindo os seus fructos, embora sem correspondêr, quanto aos resultados, ás previsões dos conselheiros da desordem, os quaes suppunham o povo paulista uma victima eterna dos seus desmandos.

Em Bebedouro, é sabido, um dos mais prestigiosos politicos, que vinha militando nas hostes do governo, adheriu ao Partido Democratico, num gesto nobilissimo de patriotismo e de revolta, ante a degradação dos costumes politicos implantada e alimentada pelo P. R. P.

O facto repercutio naquelle municipio, como em todo o Estado, provocando applausos calorosos. Mas eis que o organo "republicano" local, seguindo o exemplo do "Correio Paulistano", commentou o acontecimento com palavras vergonhosas e indignas, dizendo dos nossos correligionarios: "da incapacidade moral de todos elles, podemos aquilatar pelo grupelho que, á sombra de nossa tolerancia, se gerou e se cria neste nosso municipio."

... são esses mesmos despondidos individuos que hoje erguem a sua voz, meliflua e cynica, para falar ao eleitorado em respeito á lei, amor á ordem e segurança do regimen. ... "A quadra da demasiada tolerancia já é passada. Em perfeita e integral communhão de vistas com o patriótico governo do Estado, cujas ordens nesse sentido ha recebido, o Directorio politico local não tolerará o desperdicio de um só voto dos correligionarios, não admitirá situacões dubias de quem quer que seja e saberá olhar com olhos de justiça aos autores e promotores de defeccões clandestinas e covardes. — Quem não é por nós é contra nós — é dos Evangelhos. No mais, esperemos, pois que, em dia, esses pseudos democraticos ainda subirão as escadarias do palacete de nosso benemerito Chefe, para lhe pedirem misericórdia, de espinha curvada, como o fizeram quando terminada a tragedia da "Revolução Isidoreca" e elles se acovardaram ante o espantilho da punição da lei! Por essa occasião, porém, elles perderão o seu tempo e o latim... das lagrimas de crocodilo."

Essa extranha comprehensão das campanhas civicas e eleitoraes, nos moldes fiéis da folha principal do P. R. P., descambou, como se vê, para o insulto vulgar e mesquinho. Como condemnar a reacção dos offendidos, sem attentar contra os bríos dos cidadãos independentes que não commungam á mesa dos insultadores?

O director da "Gazeta de Bebedouro", que estampou tão infeliz e ignominioso commentario, foi justamente interpellado por uma das victimas, o sr. José de Almeida, commerciante largamente conhecido e estimado na localidade, onde tem sido nosso valioso companheiro de lucta. Da interpellação resultou uma série de insultos e um desforço pessoal. Dias após, um conhecido capanga, Manuel Barbosa, vulgo *Manuêzinho*, a mando daquelle jornalista, agrediu o nosso correligionario, de revolver em punho. A intervenção de terceiro, evitou a consummação do delicto. Mas recuperando a arma que lhe havia sido tolhida, o capanga de novo se atirou contra a victima, desfechando-lhe um tiro que, felizmente, não a atingiu. O sr. Almeida, então, antes que outra bala o prostrasse, alvejou e feriu mortalmente o seu covarde aggressor.

Em Bebedouro, pois, como em Xarxueada, como no Ipiranga, tiveram correligionarios nossos de se defender a bala, para não perceber em aggressões de capangas dos adversarios.

Esse sangue, esses acontecimentos, deveriam envergonhar os politicos paulistas que ainda lançam mão de processos selvagens para atemorizar o povo.

Deveriam envergonhar... Mas como, si o "Correio Paulistano", em nome do Governo, apoia e applaude mandantes e mandatarios?!

DIARIAS

UMA OPINIAO VALIOSA — Um dos mais graduados cabos da grey municipal do P. R. P., convidado a dar opinião sobre o pleito de 24, houve-se com uma franqueza notavel. Não teve papas na lingua. Foi ás do cabo: — "Creio, não terão quociente. A votação que obtiverem não lhes será bastante. O Partido Democratico ainda não está em condições de pleitear uma eleição, principalmente federal."

E acrescentou do alto da sua nua desmentida autoridade: — "O partido está bem organizado, mas, como já disse, é ainda muito cedo... No meu modo de ver, não elegera nenhum candidato. Sua campanha tem sido intensa, mas demolidora. A propaganda que fez o Partido Democratico por meio de cartazes, dado o modo por que se realizou, teve effecto negativo."

Não vale sequer commentar a graciosa affirmativa. Registamola apenas como expressivo documento que é, da confiança que nos seus "fosforos" deposita o P. R. P. E, fazendo-o, registamos tambem curioso episodio que nos foi relatado ha pouco e no qual figura esse mesmo illustre expoente do P. R. P.

Conversava-se sobre a organização do Partido Democratico: as opiniões eram unanimes. Apenas, divergia o parecer municipal. E o fazião desta maneira originalissima e não menos denunciadora de uma mentalidade: — Não vejo necessidade desse Partido Democratico. Nós temos, no proprio P. R. P., varios grupos. Quando não se está bem neste, pula-se para aquelle e, se ali se não fica bem ainda, ha quell'outro...

DINHEIROS MUNICIPAES — Em correspondencia de Mattão, o "Diário da Noite" publicou a seguinte interessante noticia: — "É profundo e generalizado o descontentamento das populações urbanas e rurais do municipio, contra o pessimo estado em que as nossas estradas de rodagem, principalmente as de automoveis, estiveram durante o anno passado e ainda se acham, não obstante ter a Prefeitura despendido naquelles annos, com o serviço de "conservação de estradas", a importante somma de 101.338.216, ou seja um terço da renda total da municipalidade, que tem a seu cargo menos de 100 kilometros de estradas, em todo o municipio."

A população rural é a que mais se queixa, e com sobre de razão, por ser, justamente, a que mais impostos paga á municipalidade, para conservação das estradas. O facto tem sido largamente commentado desde a publicação do relatório da Prefeitura no organo official, tornando-se, de dias para cá, o assumpto forçado de todas as rodas. Podemos ainda adiantar que, mesmo entre amigos da situação, mal se encobre o desapontamento que o relatório do prefeito lhes causou. Mattão não é caso unico. Innumerossão, no interior, as camaras que, entregues á gente do P. R. P., dão aos dinheiros do municipio ignorado destino e nem sequer publicam relatorios. Entre ellas, a que dirigiu os destinos de Piracicaba até a memoravel pugna eleitoral de 1925, em que foram completamente varridos das posições que occupava os membros do P. R. P. local. Anos rodaram e relatório algum jamais appareceu. Empossada a edilidade recém-eleita pelo partido, que é hoje parte integrante de nossas fileiras, viu-se que um ceutil sequer

havia em caixa e que a divida municipal, de apenas duzentos contos, quando o dr. Paulo de Moraes Barros abandonou a politica local, ascendia então á fabulosa somma de tres mil e tantos contos de réis, empregados em não se sabe quê.

Não nos admire, pois, o caso de Mattão. Segue o estado do P. R. P.

Atenção

O Partido Democratico não arrecada cadernetas eleitoraes. Desse meio de compressão só lançam mão os nossos adversarios. Previnam-se, pois, os cidadãos independentes contra aquelles que falsamente se apresentarem em nome do Partido Democratico. As cadernetas devem ficar em poder dos eleitores para que possam exercer o direito de voto.

Movimento eleitoral

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão União Lapa, sito á rua 12 de Outubro (Lapa), um grande comicio de propaganda das candidaturas dos srs. drs. Gama Cerqueira e Marrey Junior, respectivamente para senador e deputado federaes. A reunião será presidida pelo sr. dr. Paulo Nogueira Filho.

Usarão da palavra os srs. drs. Marrey Junior, Paulo Vicente de Azevedo, Brenno Ferraz e outros.

As que sabemos, diversos eleitores do Partido Democratico, funcionarios da "Southern S. Paulo Railway", foram ameaçados, pela directoria daquelle estrada de demissão, caso não votassem nos candidatos do P. R. P.

Em São Joaquim, onde o Partido Democratico não organizou ainda o seu directorio, um grupo de eleitores independentes fez imprimir e distribuir este eloquente boletim: — "Ao eleitorado independente de São Joaquim — Contados os elevados valores morais dos eleitores deste municipio, fazemos um apello fervoroso a todos para que se congreguem no proximo dia 24 de Fevereiro, concorrendo ás urnas, a fim de conseguir-se uma victoria decisiva em favor dos candidatos do Partido Democratico, srs. drs. Gama Cerqueira e dr. Moraes Barros."

Servindo-nos das proprias palavras do sr. dr. Moraes Barros, diremos que são necessitados dos "votos conscientes" daquelles que commungam com as nossas idéas. Crentes de que ha neste municipio um numero avultado de cidadãos patrióticos que se não deixam conduzir sinão por nobres ideas, que respeitam os sagrados interesses da nação e que se não arrastam por considerações de segunda ordem e ainda menos por mesquinhos interesses pessoais, confiamos que nenhum desses espiritos independentes se illuda com promessas vãs ou com ameaças, francos recursos de que estão lançando mão os nossos adversarios politicos, que fartamente demonstram a fragilidade do seu prestigio no seio do eleitorado. Mais uma vez, pois, appellamos vehementemente para a consciência de quantos antevêm na victoria de nosso Partido a regeneração de nossa nacionalidade, certos de que nada os desviará do caminho que lhes aponta o Dever. Viva o Partido Democratico! S. Joaquim, 16 de Fevereiro de 1927 — Os democraticos de S. Joaquim."

Escrevem-nos a proposito de fraudes eleitoraes premeditadas ou já em execução no terceiro districto: — "Terminada a nossa excursão de propaganda em todos os municipios e districtos de paz do terceiro districto, podemos desde já citar aquelles em que se planejam irregularidades fundamenteas por parte dos dirigentes locais do P. R. P., umas com o intuito de, a favor de seus candidatos, augmentar o numero real de votos depositados nas urnas, outros com objectivo de impedir ou baralhar a eleição, onde a maioria de eleitores de democraticos é evidente. Assim, em Socorro, Cajuru, Gramma, Caconde, Bataias, Orlandia, Inverava, Guarã e Nuporanga, é habitual o uso do bico de penna, para fazer avultar a votação, não escondendo os cabos eleitoraes a intenção de mais uma vez lançar mão desse feio e criminoso recurso contra

o sr. delegado de policia local, dará por occasião das eleições de 24, cabal cumprimento ás determinações emanadas da Chefatura de Policia Central. Entre as diversas medidas a serem tomadas pela citada autoridade, uma vem merecendo os applausos unanimes da população: é "a prohibição de distribuição de cedulas no recinto em que se estiver realizando a eleição". Sabe-se que em Taubaté, como em quasi todas as cidades do interior, a mesa eleitoral é separada do publico por um gradil ou fileira de carteiras escolares, nas quaes se deixa um espaço aberto, á guisa de porta. Em cada um dos lados dessa porta posta-se um cabo eleitoral, munido de cedulas que são dadas quasi á força aos pobres eleitores, á medida que são chamados por um dos mesarios. Não raro é dar-se o facto de um dos membros da mesa (até mesmo o presidente) vir substituir o "distribuidor", quando este está. Ao lado dos distribuidores, varios outros cabos eleitoraes, com a lista de chamada vão anotando os eleitores que recebem cedulas, deste ou daquelle partido. Nestas condições, antes da apuração, os chefes politicos não só conhecem o resultado como tambem os eleitores que lhes prestaram apoio. Este processo é, como se vê, o do voto a descoberto e, portanto, illegal e perigoso, pois além de provocar perseguições a certos eleitores, é motivo de rixas e atritos ás vezes violentos, quando em eleições fiscalizadas alguém reclama contra o abuso.

É portanto das mais alvareiras a noticia de que o sr. delegado de policia, interpretando a vontade do dr. Roberto Moreira, garantirá formalmente o direito de não ser feita a distribuição de cedulas na sala onde se estiver realizando a eleição.

Noticias de Jacarehy, informam-nos de que o movimento allí prosegue animadamente, esperando os nossos correligionarios obter a victoria. Os chefes situacionistas enviam seus cabos á zona rural, onde se nota o maior entusiasmo pela causa do Partido Democratico. O sr. Francisco Baptista de Moraes, presidente do nosso directorio allí, acaba porém, de percorrer todos os bairros do municipio, recolhendo optima impressão, que se traduz na certeza de que os suffragios do nome do dr. Luiz de Queiroz Araujo resultarão no successo.

No reino da mentira

O caso de Xarxueada, como o do Ypiranga

A primeira, a maior, a mais comeginha e fundamental da indignidade, é a mentira. Falsidade expressa, falsidade communicada ao meio, põe a nu a falsidade intima, essencial dos caracteres e das almas; e, no seu triste e miserando papel de lepra das consciencias, tenta, incapaz e impotente, contaminar e corromper a pura epiderme social, que é a opinião, mas só a si mesma se corrompe.

Quando uma situação faz da mentira o seu estio, a sua arma, o seu sistema, a sua voz, a sua alma, a sua consciencia e a sua propria carne, é que tal situação está irremissivelmente corroida até o âmago. É falsa, é duplice e é, pois, deliquescente. Fora, as apparencias — uns resquícios da antiga forma. Dentro, a cancerosa devastação...

É proprio da mentira vestir-se de alheias, esfarrapadas vestes — as da verdade. Mas, quanto mais se empenha ella e capricha no disfarce, affastando-se do alheio, mais se lhe insinua no bojo o amplo vazio, que corrompe a materia fuvada, infla, intumece... Vem a furo, por fim.

A systematisação da mentira, eis o que é o crime do falsidico, a embudo em pranchas largas, mas soltas, desconjuntas, toda a edificação politica. A mentira por base, mentira expressa e publica, por organo e porta-voz, ha de ter por complemento a fraude, o roubo, a violencia aggressiva prévia, prodromo do roubo e da fraude posteriores. E a construção está prompta, rematada em aboboda de lama.

Anos e annos do torpe estado de sitio bernardesco — Epopeia da Mentira, que seria tragi-comedia se não custara milhares de vidas de brasileiros — affizeram o officialismo á sublimação diaria da fraudulencia verbal, imprensa e noticiosa. Cessou o sitio. A fraudulencia, não. Prosegue armada — traçoira armadilha á opinião incauta. Prosegue e se desdobra e se multiplica e prolifera. Invade agora o interior, a soldo do Instituto do Café.

É uma "gazeta" de Piracicaba, que, ante uma reprodução das selvagens aggressões do Ipiranga e da Praça do Patriarca, com o seu mesmo remate em Xarxueada, naquelle municipio democratico, apparece, perdida, a fazer de um sicario, importado adrede para a aggressão, um "innocente moço", que teria parecido ás mãos dos democraticos.

Maç a quem aproveita a violencia? Ao partido da famosa unanimidade, que se apavora e desvia ante uma primeira propaganda contraria,

DEVERES DO ELEITOR

- 1.º) Até nove horas do dia da eleição, apparecer no local onde estiver instalada a secção eleitoral em que deve votar.
- 2.º) Munir-se das cedulas e enveloppes necessarios (nas eleições de 24 de Fevereiro, uma das cedulas terá a indicação "Para deputados federaes" e outra "Para senador federal").
- 3.º) Aguardar que um dos mesarios da secção proceda á sua chamada.
- 4.º) Feita a chamada, ou depois desta, se não for chamado, exhibir seu titulo de eleitor (na capital, juntamente com a cadernetta de identidade) e, conferido este, assignar no livro de presença (que é tambem o da acta), escrevendo, antes da assignatura, o numero de ordem do comparecimento.
- 5.º) Depositar na urna suas cedulas, devidamente fechadas, devendo cada envelope conter uma unica cedula.
- 6.º) Voltar ás 15 horas á secção eleitoral, para acompanhar a apuração

Candidatos do Partido Democratico

- PARA SENADOR:**
O dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, advogado e professor da Faculdade de Direito.
- PARA DEPUTADOS:**
Pelo 1.º districto: — O dr. José Adriano Marrey Junior, advogado e actual deputado ao Congresso do Estado, residente na Capital.
Pelo 2.º districto: — O dr. Francisco Antonio da Almeida Morato, professor de Direito e Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.
Pelo 3.º districto: — O dr. Paulo de Moraes Barros, agricultor, ex-deputado federal e Secretario de Estado.
Pelo 4.º districto: — O dr. Luiz Augusto de Queiroz Araujo, agricultor.

Modelo "Escama"

O esforço maximo da industria moderna

Os mais chics, os mais modernos e os mais procurados

Casa Pery



MODELO ESCAMA

Em pelica bege 75\$000
Em pelica marrom 70\$000
Em pelica envernizada 60\$000

PARA O INTERIOR MAIS 2\$000.

RUA DIREITA, 4-B — Phone: Central 3941

FACTOS e BOATOS

MELINDRES DESCABIDOS

Alliviado o paiz da calamidade constituida pela presença do sr. Bernardes na presidência da Republica, mudado o presidio do ex-crêdo ex-chefe da nação do palacio das Aguias para a rua Aymorés, após a memoravel fuga de 15 de Novembro, fez-se tremendo vazio em torno da pessoa do "sitador". Todos quantos se juraram até pouco antes devotos amigos, incondicionaes admiradores, retrahiram-se por prudencia e por calculo. Eram amigos todos de forga daquelles satyrisados pelo espirito do padre Manoel Bernardes. Decahido do poder o ex-presidente, julgaram-se elles isentos de prolongar uma amizade e uma dedicacão que lhes não poderiam mais resultar proveitosas. Dahi a attitude de indifferença com que se conduziram ante os ataques que a nação, quando começou a respirar, dirigiu a quem a villèndiara durante um quadriennio, vindo ao final insinuar-se como apostolo regenerador do caracter nacional. Encolheram-se todos os amigos do sr. Bernardes.

Mudada a situação, restaurado um espirito de tolerancia que, ha muito, desertara de entre os nossos chefes de Estado, começou, com não podia deixar de ser, o ex-presidente a sofrer o castigo da critica que, por todas formas, se principiou a exercer, acerca da sua actuação de tyrannete enclausurado e amparado no sitio. Pensaria talvez o sr. Bernardes que os seus crimes ficariam occultos com a eternisação do sitio?... Coitado!...

Desapparecidos os seus amigos, desapparecidos os seus condicionaes defensores devido ao reprimimento do Banco do Brasil que lhes accendia o entusiasmo e despertava a dedicacão, todas as criticas apparecidas ficaram de pé, sem resposta, todas as accusações ficaram a salvo de revidas. E não tardou que a figura sinistra e má do ex-prisioneiro do Cattete começasse a dar numero para as revistas de anno, servisse de inspiração para o chalacear das ribaldas cariocas e desse motivo a canções carnavalescas. Era o povo que desabafava. Não podendo primir por outra forma o seu algoz, não sendo mais oportuno chorar, aceitava os factos consumados e castigava-o com o ridiculo.

Pois a critica das revistas que fazem rir as platéas do Rio e os ver-

sos que vão dar motivo á alegria no carnaval irritaram, ao que se diz, sensitivos amigos do sr. Bernardes, que pretendem operar uma reacção. E' o que contam daquella capital. São melindres descabidos e inoportunos, Melindra-os a critica pela pilheria e não os preocupou a critica, pelos factos, de todos os crimes bernardescos. Duvidamos desses melindres, porque duvidamos que ainda haja amigos de Bernardes.

Em todo caso, a serem elles reaes, a ridiculez desses melindres contrasta de maneira eloquente com a tolerancia do sr. Washington Luis que determinou a censura theatral permitisse apparecer a sua figura no palco, na revista "Prestes a chegar", e não se julga diminuido com o annuncio que diariamente os jornaes fazem do "circo U-O-Chin-Ton" e da revista "Vaes cántão, Luis?"

Não se preocupe esses taes amigos de Bernardes. O seu ex-patrão já está julgado.

EM PIRAJU' OS CARTAZES DE PROPAGANDA PROVOCAM UM LAMENTAVEL INCIDENTE

Decididamente, as garantias individuais, em periodos de eleições, perdem a sua completa vigencia em nosso Estado.

Não é mais possivel acreditar-se nos bons propósitos das autoridades competentes, em agir com boa fé e isenção de animo, mesmo porque, em materia de boas intenções, o inferno está cheio.

As occorrencias que a imprensa tem registado, por constantes "reprises", são a prova evidente e inconcussa de que tudo vae mal, de que as actuaes justas politicas ainda vão dar pannos para mangas, isto é, occasionarão desfechos lamentaveis e attrictos violentos.

A deducção logica desse estado de cousas indica, por força de logica, uma irresponsabilidade clamorosa. Tem-se a impressão exacta de que os fomentadores de disturbios, os que commettem arbitrariedades, têm as costas quentes, o que quer dizer que não agem por conta propria e, destarte, praticam actos que nem na Mongolia teriam justificação.

De onde em onde a chronica dos jornaes são coagidas a dar publico de casos dessa ordem. E nem bem se extinguiu a emoção provocada pelas occorrencias de ha dias, no Largo do Patriarcha e no Ypiranga, mais um incidente offerece enchanças para os commentarios menos lisonjeiros.

No dia 17 do corrente, em Piraju', verificou-se um acontecimento que vem, certamente, por em duvida as decantadas garantias individuais, no periodo que atravessamos.

E' o caso do sr. Antonio de Freitas

Barros, que pelo facto de pregar cartazes de propaganda ás candidaturas da chapa opposicionista, se viu de subito agredido por cinco legionarios do batalhão Ataliba Leonel.

Esses policias — rezam as informaçoes colhidas de fonte fidedignas — armados de fuzis embaldados, coagiram a victima a se refugiar em um predio proximo do local do incidente, enquanto que com os sabres raspavam os cartazes, danificando bastante o rebouco do predio, onde os ditos haviam sido collados. E era ahi, justamente, a residencia do sr. Freitas Barros.

Em face do occorrido, mais tarde, a victima dirigiu-se ás autoridades policias, narrando o facto em presença do delegado dr. Pereira da Fonseca, que affirmou a sua completa ignorancia em torno do incidente.

O queixoso, em vista disso, delibrou embarcar para esta capital, o que fez, no proposito de solicitar garantias.

No mesmo dia da occorrença que acabamos de relatar, o grupo dos legionarios em questão preleou ainda outros desmandos, atacando, sem causa, o automovel em que viajavam os seguintes cavalheiros: sr. Joaquim Scherepel, representante da firma Borges e Cia., de Sorocaba; Ernesto Magalhães, da firma Irmãos Paudoff, desta capital; José Peviccini e Aristides Pereira Leitão, representante do Moimho Inglez, do Rio.

Os legionarios atacantes eram chefiados pelo syrio José David Marques, que occupa o cargo de official de Justica. Este, diante dos protestos dos passageiros do auto, teria declarado que cumpria ordens de seu chefe.

E ahi está como se cuenta el cuento... e o quanto ao mais que se queixem ao biepo, porque a Republica não é outra cousa sino isso mesmo, embora o involvidual Lopes Trovão a amaldiçoasse, do alto de sua velhice luminosa.

SANTOS E O SR. BERNARDES

Um dos jornaes do Rio, noticiando o caso que se passou em Santos, por occasião de ser inaugurado o retrato do sr. Washington Luis no celebre "Paço" da terra dos Andradas, diz isto:

"Numa sessão da Camara Municipal de Santos, foi redigido um telegramma endereçado ao dr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, desfa-

nome de diversos candidatos a deputados, em contraposição aos da chapa official.

NOVO CANDIDATO AMAZONENSE

Um grupo de amigos do sr. Waldemar Pedrosa, lançou a sua candidatura á senatoria pelo Amazonas, no pleito do proximo dia 24. O sr. Waldemar Pedrosa é filho do fallecido governador e senador Jonathas Pedrosa. O sr. Waldemar Pedrosa é candidato apoiado pelo governo federal. Será eleito...

A "LIBERDADE" DE VOTO NA CENTRAL

Mais dois funcionarios da Central do Brasil, dois escripturarios, foram postos pela directoria da estrada á disposicão de dois candidatos ao pleito de 24 do corrente, afim de auxilia-los na campanha eleitoral — diz um jornal carioca.

No entanto, não ha muitos dias ainda, dezenas de moças e rapazes que trabalhavam nos escriptorios da nossa principal via ferrea, foram dispensados, em massa, a pretexto de economia!

HEMORRHOIDAS

TRATAMENTO MEDICO Indolor e sem operacão — permitindo ao doente continuar nas suas occupações

Dr. Felipe Figliolini

Ex-interno (por concurso) da Faculdade do Rio, Clinica medica, principalmente do aparelho digestivo, rectum e anus. — Rua Libero Badaró, 87. Tel. Central, 4755, das 15 horas em diante.

LOTERIAS

Resultado dos cinco primeiros premios da Loteria Federal, extrahida hontem:

1.º 5102	100:000\$000
2.º 1177	20:000\$000
3.º 7599	10:000\$000
4.º 1654	5:000\$000
5.º 5206	2:000\$000

Modelo "CRUZEIRO"

O esforço maximo da industria moderna

Os mais chics, os mais modernos e os mais procurados

O maior stock em sapatos "Trançados", em todas as cores usadas na presente estação.

Casa Pery



MODELO "CRUZEIRO"

PREÇO: 90\$000 — Para o interior mais 2\$000
RUA DIREITA, 4-B — Phone: Central 3941

zendo as intrigas politicas em torno de um accidente provocado pelo photographo dos jornaes Jocaes."

Sabem os leitores a que "accidente" se refere o telegramma?

E' que, ao bater uma chapa da photographia do sr. W. Luis, em Santos, o photographo notou que o retrato do sr. Bernardes estava "empatando" a photographia.

E, muito naturalmente... cobriu-o com um panno preto...

NO DISTRICTO FEDERAL FORAM ALESTADOS 96.550 ELEITORES

RIO, 19 (F. M.) — Nas 207 secções eleitoraes do Distrito Federal deverão votar 96.550 eleitores.

O juiz da segunda vara distribuiu aos mesarios o modelo das actas, acompanhadas de todas as indicações, afim de evitar a frequente annullação das mesmas.

A OPPOSICÃO FLUMINENSE

RIO, 19 (H) — A opposição fluminense está desenvolvendo uma grande actividade em favor dos candidatos que recommenda no pleito do dia 24.

O sr. Manuel Reis, que pleiteia a sua eleição pelo primeiro districto, acaba de voltar muito animado da excursão eleitoral que realizou por diversos municipios de sua zona.

VIOLENCIAS DE GOVERNISTAS NO ESTADO DO RIO

RIO, 19 (F. N.) — Em alguns pontos do Estado do Rio continuam a praticar violencias contra os opposicionistas.

Em Friburg, por exemplo, o delegado de policia chegou a instaurar um inquerito contra juiz da comarca.

Vendo barulhos os seus fins, voltou suas violencias para os organizadores das mesas eleitoraes.

CANDIDATO EM EXCURSÃO

RIO, 19 (H) — Telegrammas da Bahia annunciam ter chegado áquella capital o senador Antonio Moniz e que, por occasião do seu desembarque foi ali recebido por grande massa popular.

O OPPOSICIONISMO EM GOYAZ

Em Goyaz, o movimento opposicionista tem tomado incremento. Prosegue a campanha a favor do sr. Laudelino Gomes, candidato a senador federal. Os dissidentes sustentam a

O seu carro foi multado pela Inspectoria de Vehiculos?

INFRAÇÕES DO DIA 17

5, auto-omnibus, excesso de lotação; 174-C, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 274, desobediencia ao signal; 571, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 702, meio fio e bonde; 1013, imprudencia; 1093-C, interromper o transito; 1721-C, luzes apagadas; 1837, desobediencia ao signal; 1885, estacionar fóra do ponto; 1920, meio fio e bonde; 2037, desobediencia ao signal; 2184, alteracão no taximetro; 2728, excesso de velocidade; 2728, desobediencia ao signal; 2995, interromper o transito; 2995, falta de matricula; 2995, estacionar fóra do ponto; 3067-C, falta de carta; 3067-C, excesso de velocidade; 3067-C, desobediencia ao signal; 3784, falta de licenca; 3784, falta de matricula; 5574-C, falta de matricula; 6114, pharões accessos; 7045, desobediencia; 7842, interromper o transito; 8010, alteracão no taximetro; 8871, falta de carta; 8871, entregar a direcção a outro; 9132, falta de carta; 10044, interromper o transito; 10657, abandonado em lugar prohibido; 11083, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 11331, alteracão no taximetro; 11547, excesso de velocidade; 11547, escapamento aberto; 11547, desobediencia ao signal; 11712, abandonado em lugar prohibido; 12520, abandonado em lugar prohibido; 12692, falta de matricula; 12709, abandonado em lugar prohibido; 13471, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 13922, abandonado em lugar prohibido.

Modelo "Gloria"

O esforço maximo da industria moderna

Os mais chics, os mais modernos e os mais procurados

Casa Pery



REF. 516

Em pelica branca 75\$000
Em pelica envernizada com transparente de setim preto 65\$000

SALTOS 4 1/2 e 5 1/2

PELO CORREIO MAIS 2\$000.

RUA DIREITA, 4-B — Phone: Central 3941

Ra-Ta-Plan

ULTIMO MODELO

O esforço maximo da industria moderna

Os mais chics, os mais modernos e os mais procurados

Casa Pery



MODELO 601

Em pelica envernizada — Saltos 4 1/2 e 5 1/2 — Preço: 65\$900

N. 4-B — Rua Direita — N. 4-B

Phone Central 3-9-4-1

Necrologia

Fallecimentos

BERANIZA AUGUSTA DO ESPIRITO SANTO
Contando 56 annos de idade, falleceu hontem, ás 15 horas, a sra. professora Beraniza Augusta do Espirito Santo.

A extincta, que durante 31 annos exerceu o magisterio publico neste Estado, foi aduneta do grupo escolar do Belémzinho, onde requereu a sua aposentadoria.

Actualmente era professora no Asylo da Divina Providencia.

Era filha da sra. d. Germana Hermelinda de Araujo e deixa duas filhas adoptivas, as senhoritas Lucinda e Leticia.

O feretro sahira hoje, ás 16 horas, da rua da Mooca, n. 25, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

MICHEL OKDE

Falleceu hontem, de manhã, no Hospital Alemão, onde se achava em tratamento, o sr. Michel Okde, antigo auxiliar da Casa Pratt.

O extincto fazia parte do corpo de vendedores da Seccão Remington, tendo conquistado a estima e consideração de seus superiores e collegas.

O enterro effectua-se hoje, sahindo o feretro, ás 10 horas, do referido hospital, para o cemiterio do Araçá.

THIERS ALVAREZ

Falleceu hoje ás 24 e meia horas, o sr. Thiers Alvarez, escrevente juramentado do sr. tabelião, desta capital, filho da viuva d. Amelia Alvarez Moraes, deixando viuva d. Maria Alvarez e uma filha, Stella. O enterro sahira hoje ás 16 horas, da avenida C. Brooklyn Paulista.

Não ha convites especiaes.

Senhoretas

SENHORITA ELISA DE OLIVEIRA
Foi sepultada hontem, na necropole da Consolacão, a senhorita Elisa de Oliveira, filha do sr. Benedito de Oliveira, funcionario postal, e da sra. d. Joanna N. de Carvalho Oliveira.

O enterro sahira da rua Voluntarios da Patria, 522, ás 10 horas.

EDUARDO WEEKLY MARQUES

Em Mogy das Cruzes, realizou-se hontem o sepultamento do sr. Eduardo Weekly Marques, que deixa viuva e varios fillos.

O finado era nae da sra. d. Elza Marques de Carvalho, esposa do sr. Oscar de Carvalho, funcionario do Banco de São Paulo.

Mesas

D. MARIA RIBEIRO GÓES

Officiada pelo revmo. padre Marcello Franco, realizou-se hontem, ás nove horas, na matriz de Santa Genoveva, a missa de setimo dia em intenção da sra. d. Maria Ribeiro Góes, fallecida na residencia do dr. Washington de Oliveira.

Compareceram á cerimonia, além dos membros da familia enlutada, innumerias pessoas da amizade da extincta.

Azas de Portugal á volta do mundo

UMA CARTA DE SAUDAÇÃO AOS TRIPULANTES DO "ARGUS"

LISBOA, 19 (A) — O general Passos de Souza, ministro da guerra, dirigiu uma carta de saudação aos tripulantes do "Argus", que iniciará, dentro de poucos dias, a viagem de circumnavegacão aerea portuguesa.

SARMENTO BEIRES QUER ASSISTIR O CARNAVAL NO RIO

LISBOA, 19 (A) — O commandante Sarmento Beires, declarou á "Agencia Americana" que fará o possivel para que o "Argus" desça na aguas da Guanabara na terça-feira de Carnaval.

CONFERENCIA SOBRE O PROXIMO "RAID"

LISBOA, 19 (A) — No salão nobre da directoria de aeronautica, sob a presidencia do general Luiz Manoel Agostinho Domingues, governador militar de Lisboa e commandante da aeronautica, com a assistencia de muitos officiaes e grande publico, o commandante Sarmento de Beires, realizou hoje, uma conferencia sobre a pilotagem, itinerario e outros aspectos da viagem de circumnavegacão.

O capitão Jorge de Castilhos, que tambem fará parte da tripulação do "Argus", dissertou longamente sobre o modo de navegacão que será seguida na viagem aerea em torno do mundo. Teve occasião de referir-se, com alta admiração, ao almirante Gago Coutinho, herde da primeira travessia aerea do Atlantico, descrevendo os aperfeiçoamentos que introduziu na aviacão aerea e expondo o empenho do processo daquelle sabio portugez, e dos seus proprios nos calculos que orientarão os tripulantes do "Argus" na proxima viagem. Apresentou, igualmente, uma taboa de calculos de sua invenção.

Os dois conferencistas foram calorosamente applaudidos e cumprimentados pelas altas autoridades alli presentes.

Curto circuito

Manifestou-se, hontem, ás 23 horas, um começo de incendio no predio n. 29, do praça do Patriarcha, altos da casa S. Nicolau, em virtude de um curto circuito.

Os bombeiros compareceram e, em alguns segundos foi o fogo dominado.

O dr. Gilberto de Andrade e Silva tomou conhecimento do facto.

Queimou-se com agua fervente

Em sua residencia, á rua Calaby, 22, hontem, ás 23 horas, a criada Adelia Fraga de 22 annos de idade, entornou sobre o corpo uma vazilha de agua fervente ficando bastante queimada.

A victima foi internada na Santa Casa, após receber curativos na Assistencia.

Modelo "Republica"

O esforço maximo da industria moderna

OS MAIS CHICS E OS MAIS PROCURADOS

Casa Pery



REF. 515

Em pelica envernizada 65\$900

Saltos 4 1/2 e 5 1/2

PELO CORREIO MAIS 2\$000.

RUA DIREITA, 4-B — Phone: Central 3941

PARTITE COMMERCIAL

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio abriu e funcionou ontem, durante toda a parte util do dia, em condições estáveis, porém, com os bancos menos acessíveis do que nos dias anteriores.

Isso, entretanto, não foi motivo de estranheza porque em geral aos sábados, o movimento de operações não chega a adquirir proporções interessantes, restringindo-se a transações de liquidações absolutamente inadiáveis.

Por esse motivo, o mercado apresentou-se ontem calmo quanto a sua actividade, havendo, como já foi assinalado, estabilidade no desenvolvimento do seu curso cambial.

Os bancos iniciaram seus saques entre 5 29/32 d. e 5 59/64 d. a 90 div. e de 5 13/16 d. a 5 33/64 d. a vista, sendo declarado dinheiro a 5 31/32 d. e a 3 7/8 para a aquisição de letras de exportação.

Houve, ainda, durante todo o período útil do dia, alguns bancos oferecendo saques a 5 13/16 d. a 90 div. Os trabalhos do dia, que decorreram sob impressão accentuada de desinteresse, encerraram-se sem alterações, continuando a vigorar para os negócios gerados nas bases de 5 29/32 e 5 59/64 d. a 90 div.

O soberano foi cotado a 438000.

O valor da libra esterlina em réis oscillou, a 90 div., de 408527 a 408634 e a vista entre 408960 a 418200.

Os bancos sacaram ontem, durante o dia, nas seguintes condições: a 90 div. — Londres, de 5 29/32 d. a 5 59/64 d.; a vista — Londres, de 5 13/16 d. a 5 33/64 d.; Nova York, 88430 a 88480; Paris, 8329 a 8334; Italia, 5367 a 5372; Suissa, 18627 a 18638; Hollanda, 38360 a 38410; Belgica, 8233 a 8237; Hespanha, 18422 a 18431; Portugal, 8434 a 8440; Alemanha, 28010 a 28016; Uruguay, ouro, 85600 a 85660; Argentina, ouro, 8900 a 89050; Suecia, 28250 a 28300; Japão, 48150 a 48200; Canada, 8319 a 83450; Vienna, 18295 a 18310; Praga, 8252 a 8258.

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou hontem a seguinte tabela:

Londres	5 59/64	5 29/32
Nova York	88480	88430
Italia	5372	5367
Hamburgo	28016	28010
Italia	5372	5367
Portugal	8437	8434
Suissa	18627	18638
Hespanha	18422	18431
Hespanha, provincias	18430	18430
Buenos Aires	85670	85660
Montevideo	88590	88590
Exyouth	5 11/16	5 11/16
Japão	48250	48250

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabela:

Londres	5 59/64	5 29/32
Nova York	88480	88430
Italia	5372	5367
Hamburgo	28016	28010
Italia	5372	5367
Portugal	8437	8434
Suissa	18627	18638
Hespanha	18422	18431
Hespanha, provincias	18430	18430
Buenos Aires	85670	85660
Montevideo	88590	88590
Exyouth	5 11/16	5 11/16
Japão	48250	48250

O mercado de cambio abriu hoje, estável, com os bancos sacando a 5 30/64, havendo dinheiro a 5 31/32, para a aquisição de coberturas.

O mercado de cambio abriu hoje, estável, com os bancos sacando a 5 30/64, havendo dinheiro a 5 31/32, para a aquisição de coberturas.

O mercado de cambio abriu hoje, estável, com os bancos sacando a 5 30/64, havendo dinheiro a 5 31/32, para a aquisição de coberturas.

O mercado de cambio abriu hoje, estável, com os bancos sacando a 5 30/64, havendo dinheiro a 5 31/32, para a aquisição de coberturas.

tado a 5 59/64, correndo o particular, compradores, a 5 31/32.

Fechou estável, com o bancario cotado a 5 59/64, havendo compradores de coberturas a 5 31/32.

Letras particulares, a 90 dias .. 5 61/64 5 31/32

Letras particulares a 30 dias .. 5 61/64 5 31/32

Letras bancarias, a 90 dias .. 5 59/64 5 31/32

Letras bancarias, a 30 dias .. 5 59/64 5 31/32

Vale ouro

Dollares .. 8460

Agio .. 4820

Vendas declaradas hontem

Libras .. 88.803

Francos .. 88.250

Dollares .. 267.970

Escudos .. 2.441

RIO DE JANEIRO

mercado de cambio abriu, hoje, estável, com os bancos sacando a 5 59/64, havendo dinheiro a 5 31/32, para a aquisição de letras de exportação.

Fechou estável, com o bancario cotado a 5 59/64, havendo compradores de coberturas a 5 31/32.

Buenos Aires, 19.

O mercado de cambio abriu, hoje, sobre Londres a 47 d.

CAMBIO EXTRANGEIRO

LONDRES, 19.

Abertura	Hoje	Ant.
Londres, s/N. York	4.85.00	4.85.12
Genova, a vista, L.	112.25	112.00
Madrid, a vista, P.	28.32	28.88
Paris, a vista, F.	123.89	123.89
Lisboa, a vista, por mil réis D.	217/32	217/32
Berlim, a vista, M.	20.47	20.47
Amsterdã, a vista por florim	12.13	12.13
Berne, a vista, F.	25.20	25.20
Bruxellas, a vista, F. (ouro)	34.83	34.83

LONDRES, 19.

Hoje	Ant.	
Londres, s/N. York	4.85.00	4.85.12
Genova, a vista, L.	112.25	112.00
Madrid, a vista, P.	28.32	28.88
Paris, a vista, F.	123.89	123.89
Lisboa, a vista, por mil réis	217/32	217/32
Berlim, a vista, M.	20.47	20.47
Amsterdã, a vista por florim	12.13	12.13
Berne, a vista, F.	25.20	25.20
Bruxellas, a vista, F. (ouro)	34.83	34.83

LONDRES, 19.

Hoje	Ant.	
Londres, s/N. York	4.85.00	4.85.12
Genova, a vista, L.	112.25	112.00
Madrid, a vista, P.	28.32	28.88
Paris, a vista, F.	123.89	123.89
Lisboa, a vista, por mil réis	217/32	217/32
Berlim, a vista, M.	20.47	20.47
Amsterdã, a vista por florim	12.13	12.13
Berne, a vista, F.	25.20	25.20
Bruxellas, a vista, F. (ouro)	34.83	34.83

TITULOS

Vendas realizadas hontem na Bolsa:

Obrigações

10 do Estado a opt. 1:0005 a opt. .. 8954000

1 do Estado ao port. 10:0005 por .. 9:0005

20 da Ferroviaria a .. 8374000

Aplices

104 da União (D. E. ao port.) a .. 6189000

Letras

100 da Camara capital 913 a .. 789000

Accões

50 do Banco Commercial a .. 2968000

60 do Banco Commercial a .. 2968500

1 do Banco Commercial por .. 2968500

43 do Banco Commercial a .. 2968000

50 do Banco Noroeste a .. 934000

Companhias

50 da Paulista E. de Ferro a .. 2584000

205 da Paulista E. de Ferro a .. 2584000

Debentures

187 da Central E. Rio Claro, 1.a a .. 883000

105 da Central E. Rio Claro, 1.a a .. 883000

OFFERTAS

Aplices

Vend. Comp.

Aplices do Estado, da 7.a a 11.a série .. 8254000

Idem, da 3.a a 6.a e 12.a série .. 8103000

Idem, Federaes, unif. 7105000 .. 6854000

Obrigações

Obr. do T. Nacional 9058000 .. 8904000

Obr. de "1921" .. 9068000 .. 8954000

Obr. (nom. 1:0005) .. 8954000

Obr. do Est. ao port. (5005) .. 4554000 .. 1404000

Obr. do Est. ao port. (10:0005) .. 9:0505

Obr. do Est. (Proph. port. nom.) .. 8954000

Bancos

Comercio e Industria .. 5408000 .. 5368000

Araraquara .. 858000 .. 858000

S. Paulo, c/60 0/0 .. 1038000 .. 1018000

Commercial .. 2968500 .. 2944000

S. Paulo, ial. .. 1854900

Noroeste do Estado S. Paulo, c/50 0/0 .. 944600 .. 924000

Do Estado de S. Paulo .. 2008000

Camaras Municipaes

Amparo .. 944000 .. 858000

Araraquara .. 858000 .. 858000

Agudos .. 808000 .. 808000

Barretos .. 808000 .. 808000

Botucatu .. 808000 .. 808000

Campinas .. 696000 .. 696000

Gruzeiro .. 808000 .. 808000

Capital, emp. de 1909 .. 3809000 .. 3809000

Capital, emp. de 1910 .. 808000

Capital, emp. de 1912 .. 808000

Capital, emp. de 1918 .. 889000

Ituverava, B. .. 358000

Igarapava, A. .. 808000

Lorena .. 808000

Jaboticabal .. 808000

Jahu .. 708000

Monte Alto .. 958000

Ribeirão Preto .. 958000

S. Manuel .. 928000

S. José Rio Pardo .. 858000

S. João Boa Vista .. 858000

S. João Bocaina .. 958000

Sertãozinho .. 708000

Companhias

A. S. Paulo, c/ 40 0/0 Americana Seguros .. 908000

c/40 0/0 .. 8508000

Antarctica Paulista .. 708000

Ferroviaria S. Paulo-Goyaz .. 508000

Caleado Clark .. 1008000

Iniciadora Predial .. 1908000

Moinho Santista .. 4208000

Melhor. S. Paulo .. 1408000

Mogyana E. Ferro, 1.o dia .. 2108000

Paulista E. Ferro .. 2608000

Paulista Com. Exportação .. 1208000

Paulista Seguros .. 3608000

Debentures

Aguas Exg. Ribel. Rio Preto .. 883000

Campinacira T. Luz Força .. 863000

Central E. Rio Claro 1.a .. 883000

Idem, 2.a .. 883000

Idem da 2.a .. 883000

Elect. Bebedouro .. 803000

Elect. S. Paulo e Rio Elect. Araraquara 8 0/0 .. 1603000

533000

Fiação T. Halo Martinho .. 908000

Força Luz Ribeirão Preto, 1.a .. 314000

Idem, idem, 2.a .. 328000

Força Luz Jaboticabal, 1.a .. 858000

Idem, idem, 2.a .. 863000

Luz Força Sta. Cruz, 1.a e 2.a .. 368000

Melhor. Bataias .. 803000

Melhor. São Paulo, 1.a e 2.a .. 948000

Orion de Barretos .. 958000

Paulista Elect. .. 858000

Tecelagem Seda Italo Brasileira .. 9003000 .. 885000

CAFE' SANTOS

A idéa, que teve realisação tão pouco efficaz, de ser posto em execução um plano de defesa do café, afim de o libertar dos mancos dos importadores estrangeiros, mancomunados com algumas casas exportadoras daqui, teve como fundamento a regularização das entradas de café em Santos.

Estudada essa medida e posta em pratica, julgou-se que sua influencia directa na procura e na offerta do café, princípios naturaes de economia reguladores do valor da mercadoria, chegava para resolver definitivamente o problema da situação do café.

Desprezaram-se, por isso, todos os detalhes de execução, acreditando-se que era só trancar as estradas de ferro das colheitas dos fazendeiros e, logo, como acto reflexo, subiriam os preços.

E só depois de creado o Instituto, organizado com o fim de zelar pela fiel realisação de todas as providencias da defesa, é que se tratou de procurar o meio de conseguir recursos indispensaveis a tal fim.

Os norte-americanos, logo que vieram que lhes ia ser tirado o terreno de exploração, em que se aproveitavam a custa dos prejuizos da lavoura, passaram a chamar de valorização passa de defesa propria.

E com a gratidão de que o Estado de exaggerada, o que não passava e não São Paulo queria extorquir-lhes o dinheiro, vendendo-lhes muito caro uma coisa que era obtida quasi de graça, de tal modo impressionaram os nossos governantes, que, como bons guardas da nossa dignidade, abriram officialmente as portas de todo o Estado, permitindo a desvasta completa de tudo quanto se referia a vida da lavoura e ao aparelhamento de defesa do café a meia dúzia de senhores, que, como habéis commerciantes interessados na compra barata de uma mercadoria pelos Estados Unidos, se intencaram de tudo, tomando parte até em deliberações do conselho do Instituto, afim de colaborar com osco — ohi suprema abnegação norte-americana — nas providencias destinadas a collocar a lavoura e o commercio do café a coberto de qualquer esbulho.

O resultado desta camaradagem entre pessoas, que, pelos interesses antagonicos que representavam, deviam provocar naturaes prevenções, foi a obtenção de um empréstimo, cujas condições foram malhissimas para nós, o que já se acha sobejamente comprovado pelas esmagadoras demonstrações do sr. Paulo de Moraes Barros.

Lembrar o papel humilhante do Instituto no período que precedeu a esse empréstimo, nem nos passa pela mente, porque seria mexer em charco.

Basta, entretanto, recordar a attitude do sr. presidente do Instituto, que tolerou as reclamações de um individuo norte-americano contra o tom em

que era discutida pela imprensa a questão do café entre São Paulo e os commerciantes dos Estados Unidos.

Nessa occasião, mascarando uma attitude incompativel com o alto cargo, que ainda occupa, com uma cordialidade, que se disse na época ser devida à America do Norte, o presidente do Instituto não soube, em um gesto de reacção, collocar-se à altura da insolencia de um fulano, que, de facto, nada tinha de representante commercial dos Estados Unidos, porque nunca soube voltar, em réplica, às objurgatorias que lhe foram atiradas por sua impertinencia.

Emfim, mais ou menos munido de recursos materiaes para agir, o Instituto, ou, antes, o sr. presidente do Instituto, dictatorialmente, passou a gerir os destinos do café.

Deante da possibilidade de um desastre, que talvez corria, no anno cafeeiro 1927-28, a obra do sr. Mario Tavares (presidente do Instituto), já se notam na cto, carregado de nuvens negras da incerteza, o voejar de aves carnivoras, que, pretendendo auxiliar — financiando a safra — os que lutam pelo café, ameaçam vir com a arma do dinheiro corvejar sobre os necessitados do dinheiro, escaurilhando-lhes a economia e tirando os lucros distillados do suor da lavoura.

O mercado de disponível e de termo estiveram, resalvadas naturalmente suas actuaes condições, muito particulares em cada um, sem interesse. No termo, realizou-se o negocio de 2000 saccas para Março e no disponível, segundo as declarações de vendas, as transações chegaram a 23000 saccas.

Os despachos de hontem foram apenas de 29.243 saccas, total em que entraram 27.467 saccas de cafés paulistas e 1.776 saccas de cafés mineiros, cuja renda produzida, na Recebedoria, foi, respectivamente, de 394.835.988 e 24.195.843.

No Rio, o mercado a termo esteve melhor orientado e o disponível do mesmo modo. As sabidas de café de hontem chegaram a proporções animadoras para a Europa, para onde foram 54.320 saccas.

Em Nova York, os preços do café, no termo, melhoraram sensivelmente, enquanto soffreram depreciações no Havre e em Hamburgo.

BOLSA OFFICIAL DE CAFE' SANTOS, 19.

Cotações do termo ás dez e meia horas:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro ..	268000	268000
Março ..	268075	268075
Abril ..	268725	268725
Vendas ..	1.000	1.000
Paralysado Est. ..	—	—

SANTOS, 19.

Cotação do termo ás 13 e meia horas:

	Fech.	Abert.
Fevereiro ..	268000	268000
Março ..	268100	268075

que era discutida pela imprensa a questão do café entre São Paulo e os commerciantes dos Estados Unidos.

Nessa occasião, mascarando uma attitude incompativel com o alto cargo, que ainda occupa, com uma cordialidade, que se disse na época ser devida à America do Norte, o presidente do Instituto não soube, em um gesto de reacção, collocar-se à altura da insolencia de um fulano, que, de facto, nada tinha de representante commercial dos Estados Unidos, porque nunca soube voltar, em réplica, às objurgatorias que lhe foram atiradas por sua impertinencia.

Emfim, mais ou menos munido de recursos materiaes para agir, o Instituto, ou, antes, o sr. presidente do Instituto, dictatorialmente, passou a gerir os destinos do café.

Deante da possibilidade de um desastre, que talvez corria, no anno cafeeiro 1927-28, a obra do sr. Mario Tavares (presidente do Instituto), já se notam na cto, carregado de nuvens negras da incerteza, o voejar de aves carnivoras, que, pretendendo auxiliar — financiando a safra — os que lutam pelo café, ameaçam vir com a arma do dinheiro corvejar sobre os necessitados do dinheiro, escaurilhando-lhes a economia e tirando os lucros distillados do suor da lavoura.

O resultado desta camaradagem entre pessoas, que, pelos interesses antagonicos que representavam, deviam provocar naturaes prevenções, foi a obtenção de um empréstimo, cujas condições foram malhissimas para nós, o que já se acha sobejamente comprovado pelas esmagadoras demonstrações do sr. Paulo de Moraes Barros.

Lembrar o papel humilhante do Instituto no período que precedeu a esse empréstimo, nem nos passa pela mente, porque seria mexer em charco.

Basta, entretanto, recordar a attitude do sr. presidente do Instituto, que tolerou as reclamações de um individuo norte-americano contra o tom em

que era discutida pela imprensa a questão do café entre São Paulo e os commerciantes dos Estados Unidos.

Nessa occasião, mascarando uma attitude incompativel com o alto cargo, que ainda occupa, com uma cordialidade, que se disse na época ser devida à America do Norte, o presidente do Instituto não soube, em um gesto de reacção, collocar-se à altura da insolencia de um fulano, que, de facto, nada tinha de representante commercial dos Estados Unidos, porque nunca soube voltar, em réplica, às objurgatorias que lhe foram atiradas por sua impertinencia.

Emfim, mais ou menos munido de recursos materiaes para agir, o Instituto, ou, antes, o sr. presidente do Instituto, dictatorialmente, passou a gerir os destinos do café.

Deante da possibilidade de um desastre, que talvez corria, no anno cafeeiro 1927-28, a obra do sr. Mario Tavares (presidente do Instituto), já se notam na cto, carregado de nuvens negras da incerteza, o voejar de aves carnivoras, que, pretendendo auxiliar — financiando a safra — os que lutam pelo café, ameaçam vir com a arma do dinheiro corvejar sobre os necessitados do dinheiro, escaurilhando-lhes a economia e tirando os lucros distillados do suor da lavoura.

O resultado desta camaradagem entre pessoas, que, pelos interesses antagonicos que representavam, deviam provocar naturaes prevenções, foi a obtenção de um empréstimo, cujas condições foram malhissimas para nós, o que já se acha sobejamente comprovado pelas esmagadoras demonstrações do sr. Paulo de Moraes Barros.

Lembrar o papel humilhante do Instituto no período que precedeu a esse empréstimo, nem nos passa pela mente, porque seria mexer em charco.

Basta, entretanto, recordar a attitude do sr. presidente do Instituto, que tolerou as reclamações de um individuo norte-americano contra o tom em

que era discutida pela imprensa a questão do café entre São Paulo e os commerciantes dos Estados Unidos.

Nessa occasião, mascarando uma attitude incompativel com o alto cargo, que ainda occupa, com uma cordialidade, que se disse na época ser devida à America do Norte, o presidente do Instituto não soube, em um gesto de reacção, collocar-se à altura da insolencia de um fulano, que, de facto, nada tinha de representante commercial dos Estados Unidos, porque nunca soube voltar, em réplica, às objurgatorias que lhe foram atiradas por sua impertinencia.

Emfim, mais ou menos munido de recursos materiaes para agir, o Instituto, ou, antes, o sr. presidente do Instituto, dictatorialmente, passou a gerir os destinos do café.

Deante da possibilidade de um desastre, que talvez corria, no anno cafeeiro 1927-28, a obra do sr. Mario Tavares (presidente do Instituto), já se notam na cto, carregado de nuvens negras da incerteza, o voejar de aves carnivoras, que, pretendendo auxiliar — financiando a safra — os que lutam pelo café, ameaçam vir com a arma do dinheiro corvejar sobre os necessitados do dinheiro, escaurilhando-lhes a economia e tirando os lucros distillados do suor da lavoura.

O resultado desta camaradagem entre pessoas, que, pelos interesses antagonicos que representavam, deviam provocar naturaes prevenções, foi a obtenção de um empréstimo, cujas condições foram malhissimas para nós, o que já se acha sobejamente comprovado pelas esmagadoras demonstrações do sr. Paulo de Moraes Barros.

Lembrar o papel humilhante do Instituto no período que precedeu a esse empréstimo, nem nos passa pela mente, porque seria mexer em charco.

Basta, entretanto, recordar a attitude do sr. presidente do Instituto, que tolerou as reclamações de um individuo norte-americano contra o tom em

Aos srs. COMMERCIAENTES, INDUSTRIAES e PARTICULARES

Fazemos empréstimos sobre garantias de mercadorias — RUA ONZE DE AGOSTO, n. 4 — Tel. Central, 2474.

Abriu .. 258725 258725

Vendas .. 2.000

Paralysado .. Calmo Paralyt.

Alta parcial de 25 réis.

DISPONIVEL

SANTOS, 19.

Vendas declaradas, saccas .. 23.000

Base para o typo 4, por 10 .. 258600

Medim .. 258600

Medim .. 258600

Medim .. 258600

MOVIMENTO GERAL

JUNDIAHY, 19.

Café recebido pela Estrada de Ferro Paulista com destino a Santos:

	Saccas
Anterior ..	26.737
SANTOS, 19 ..	27.554
Passagens:	
Hoje ..	36.057
Desde 1 do mez ..	613.172
Desde 1 de Julho ..	6.135.330

Entradas:

	Saccas
Hoje ..	35.468
Desde 1 do mez ..	607.816
Desde 1 de Julho ..	6.124.436
Despachos:	
Hoje ..	35.754
Desde 1 do mez ..	29.242
Desde 1 de Julho ..	556.311
Embarques:	
Hoje ..	6.446.422
Desde 1 do mez ..	25.010
Desde 1 de Julho ..	479.319
Existencia:	
Hoje ..	6.398.594

Existencia:

	Saccas
Em primeiras e segundas mãos ..	1.005.017
Café baldado com destino a Santos ..	36.057
Sendo:	
Paulista ..	25.553
Sorocabana ..	4.417
Fery e São Paulo ..	476
Bragantina ..	8.608
Central ..	2.003

Sahidas durante o mez de Fevereiro:

	Saccas
Estados Unidos ..	214.849
Europa ..	173.842
Argentina ..	5.387
Africa ..	50
Uruguay ..	50
Asia ..	50
Cabotagem ..	940
Total ..	394.613

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

SANTOS, 19.

Companhia Central de Armazens Geraes

	Saccas
Existencia no dia 18 ..	39.750
Entradas hoje ..	723
Total ..	40.473
Sahidas, hoje ..	1.857
Stock, hoje ..	38.616

Companhia Allianca de Armazens Geraes

	Saccas
Existencia no dia 17 ..	41.926
Entradas, hoje ..	3.133
Total ..	45.059
Sahidas, hoje ..	1.958
Stock, hoje ..	43.101

PARTIDO DEMOCRATICO

Ao eleitorado independente

RECORTE A CEDULA DO CANDIDATO DE SEU DISTRICTO, COLLOCANDO-A NUM ENVELOPE OPACO, DE COR BRANCO, SUBSCRIPTO COM OS SEGUINTES DIZERES: "PARA DEPUTADOS FEDERAES"

Para Deputados Federaes

Dr. José Adriano Marrey Junior

Advogado, residente na Capital.

Dr.

A JUSTIÇA

Tribunal de Justiça

Durante a próxima semana as audiências da Câmara Civil serão presididas pelo sr. desembargador Gastão de Mesquita e as da Câmara Criminal pelo sr. desembargador Campos Pereira.

Distribuição de autos em 19 de Fevereiro de 1927:

CARTORIO CRIMINAL

Recursos criminaes

5427 — Mogy-mirim — Franco do Amaral e Cia. e Ariowaldo de Queiroz Telles, ao sr. desembargador Paula e Silva.

5428 — Itu' — S. A. Moimho Santista e Benedicto Cruz e outro, ao sr. desembargador Martins de Menezes.

Apellações criminaes

13711 — Sorocaba — A justiça e Antonio Martins Rainha, ao sr. desembargador Martins de Menezes.

13712 — Sorocaba — A justiça e Ignacio Antunes Pinheiro, ao sr. desembargador Cardoso Ribeiro.

13713 — Araraquara — A justiça e Francisco Ribeiro, ao sr. desembargador Campos Pereira.

1.º OFFICIO

Aggravos

14875 — Capital — Abramo Bullentino e Antonio Peres, ao sr. desembargador Martins de Menezes.

14881 — S. Manoel — Dr. Rodolpho R. de Lara Campos e José Ramos Nogueira de Carvalho, ao sr. desembargador Paula e Silva.

14884 — Cunha — Elias e Irmão e Simão Miguel, ao sr. desembargador Martins de Menezes.

14887 — Capital — D. Anna Candida Marcondes de Souza e Antonio Ribeiro de Souza, ao sr. desembargador Paula e Silva.

Apellações civis

15253 — Pitangueiras — Joaquim Cyrino Villela e Pedro Colosio, ao sr. desembargador Polycarpo de Azevedo.

15256 — Pindamonhangaba — Miguel Angelo Immodato e dr. Cleo da Silva Prado, ao sr. desembargador Gastão de Mesquita.

15259 — Capital — Guidotti Figueiredo e Cia. e Hygino Cavallieri, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

Embargos

14821 — Santos, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

14160 — Barretos, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

14115 — Capital, ao sr. desembargador Polycarpo de Azevedo.

14283 — Capital, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

12303 — Amparo, ao sr. desembargador Philadelpho Castro.

12725 — Assis, ao sr. desembargador Philadelpho Castro.

2.º OFFICIO

Aggravos

14879 — Campinas — Dr. Luiz Candido Leite, fallencia de Fernando Piere, ao sr. desembargador Paula e Silva.

14882 — Capital — Carmine Gallo e sim. e José dos Santos Machado e sim., ao sr. desembargador Martins de Menezes.

14885 — Capital — Gabriel e Rahal e Nagib Seaff, ao sr. desembargador Paula e Silva.

Apellações civis

15254 — Carmine Montnori e Hilario de Lemos e outro, ao sr. desembargador Godoy Sobrinho.

15237 — Santos — Alfredo Gohn-chandler e dr. Manoel Olympio Romello, ao sr. desembargador Philadelpho Castro.

15032 — Santos — (Nova distribuição), ao sr. desembargador Costas e Silva.

Embargos

5924 — Faxina, ao sr. desembargador Pinto de Toledo.

3.º OFFICIO

Aggravos

14877 — Capital — Benedicto Hudson Ferreira e outros e a Fazenda do Estado, ao sr. desembargador Paula e Silva.

14880 — Capital — Xisto Martins e Cia. e Falchi, Papini e Cia., ao sr. desembargador Martins de Menezes.

14482 — Capital — Cactano Fortunato e a f. de Manoel de Pina Figueiredo, ao sr. desembargador Paula e Silva.

41886 — Capital — D. Magdalena Carnevale, inventario, ao sr. desembargador Martins de Menezes.

Apellações civis

15252 — Pitangueiras — Manoel Garcia e Oletino Marçal Vieira, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

PROXIMAMENTE

EM TODAS AS LIVRARIAS

O homem que não queria ter sombra...

DE

MANOEL VICTOR

DRAMA REALISTA COM ILLUSTRAÇÕES DE BELMONTE

EDIÇÃO DO "LIVRO NACIONAL"

Sociedade Editora e Divulgadora da Arte no Brasil

15235 — Agudos — Alfeu Aquino de Magalhães e herdeiros de João B. Martins de Almeida, ao sr. desembargador Julio de Faria.

15283 — Rio Claro — José Manoel Martins e João Rbel, ao sr. desembargador Pinto de Toledo.

Embargos

13287, ao sr. desembargador Luiz Ayres (Santos).

— A' secretaria, reclamação de antiguidade 73 — Reclamante, o juiz de direito de Caconde, dr. Licydes Lamancres, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

Forum Civil

Audiências — Amanhã, ás 13 horas, audiência do m. juiz de direito da segunda vara de orphans, ausentes, provedoria e contencioso do casamento, dr. Adalberto Garcia da Luz.

— A' 3 e meia horas, audiência do m. juiz preparador da quarta vara, dr. Sylvio Marcondes de Moura.

Sentenças e despachos — Proferidos pelo m. juiz de direito da primeira vara civil, commercial e dos feltos da Fazenda, dr. Affonso José de Carvalho:

— Julgando procedente a acção de mediação proposta por Charles M. Giddings contra Ferruccio Fieschi;

— Julgand. improcedente o pedido de fallencia apresentado por Artuio Filho e Cia. contra Nicolau Tarchi e C. Ltda.;

— Declarando abertas as fallencias de Egidio de Santi e Cia. e de Antonio Ribeiro;

— recebendo os embargos de d. Josephina de Barros e Gastão de Barros Poyares na acção cambial movida por Pompilio Gennari;

— Proferidos pelo m. juiz de direito da segunda vara civil e commercial, dr. Eduardo de Campos Maia:

— Recobendo, em ambos os effectos, a appellação na acção entre a massa fallida da Companhia E. F. S. Paulo-Goyaz e João Briccola e Cia.;

— recebendo a appellação no effecto devolutivo, na acção de notificação entre João de Assumpção Teixeira e dr. João Francisco Ricardí;

— incluindo no effecto devolutivo a appellação na acção hypothecaria entre João Augusto Jorge e Fritz Linder;

— sustentando o despacho agravado, na acção entre paries, Amalia Frederiel e Nagib Saad;

— intentando o despacho agravado, que confere no effecto devolutivo a appellação, na causa de desapropriação contra a Fazenda do Estado e major Antonio de Almeida Ferraz e outros;

— Desquite — O dr. Adalberto Garcia da Luz, juiz de direito da primeira vara de orphans, ausentes e contencioso do casamento, homologou o desquite amigavel entre Antonio G. Netto e d. Julitta da Silva Coelho, de conformidade com o artigo 318 do Código Civil.

Forum Criminal

A tragedia da rua Frei Caneca — Belmira Augusta Pereira foi denunciada — O dr. Ibrahim Nobre, Lo promotor publico interino, offereceu denuncia contra Belmira Augusta Pereira, como incurso nas penas do art. 294, parag. 1.º do Código Penal, por haver, em 23 de Janeiro do corrente anno, cerca das 20 horas, na rua Frei Caneca, assassinado a tiro de revolver o seu noivo Manoel Germano de Campos.

— Julgamento singular — Realiza-se amanhã, perante o dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.ª vara criminal, o julgamento do réo afluado Paschoal Nigro, pronunciado como incurso nas penas do art. 297 do Código Penal, por haver, em 15 de Outubro de 1925, cerca das 20 horas, em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 141, quando manejava um revolver, felto com que o mesmo detonasse, indo a bala ferir seu sobrinho menor Francisco Nigro, que falleceu em consequencia do ferimento recebido.

— Denuncias — O dr. Ulysses Coutinho, Lo promotor publico, offereceu denuncia contra Julio Rodrigues, como incurso nos termos do art. 294, parag. 1.º do Código Penal, por ter, em 15 de

Janeiro do corrente anno, assassinado sua amasia Maria Benedicta, facto esse occorrido na estação de Taipas.

— O dr. José Soares de Mello, 2.º promotor publico, apresentou denuncia contra os individuos adiante, todos como incurso no art. 303 do Código Penal:

Marsiglio Giovanni, que, em 1.º de Dezembro de 1926, feriu levemente a Annita Khimbon, na rua Tymbiras, 33;

José Bertayna, que feriu levemente a Francisco Mendes Ferreira, no dia 8 de Janeiro do corrente anno, no largo S. Raphael;

Manoel Bernardo, accusado de haver, em 12 de Dezembro do anno passado, ferido Eduardo dos Santos, no largo S. Raphael;

Therеза Mazzuco, por haver, em 15 de Janeiro deste anno, ferido Rosalina Gonzalez, na rua Amaro Cavalheiros;

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Abeillard de Almeida

Pires; promotor publico, "ad-hoc", dr. Pedro Rodrigues de Almeida; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Tendo todos os réos collocados anteriormente na lista pedido inversão dos respectivos julgamentos, foram chamados, hontem, á barra do Tribunal, os réos presos Luiz Salerno e Nair Salles, pronunciados, o primeiro, como incurso na sancção do art. 268 do Código Penal, combinado com o art. 272 do mesmo estatuto, por crime de estupro, e a segunda, por cumplicidade nesse crime.

Como não concordassem na formação do conselho, foi separado o processo, sendo julgada Nair Salles.

O conselho de sentença foi constituído pelos jurados sr's. Nestor Barreto, dr. Carlos Caniato, Virgilio Dias de Toledo, Oscar Friedenreich, dr. Lucas de Assumpção, Luiz Manoel Pinto de Queiroz e Antonio Etsel.

Occupou a tribuna da defesa, o dr. Alvaro Brito.

A ré foi absolvida por 4 votos.

SECÇÃO-LIVRE

Um grande escandalo bancario

Vox populi — A reserva de documentos — Um telegramma historico de cumplicidade — Reconhecimento do roubo de 29 mil contos de réis e da arapuca — Mister Tony no Guarujá — Homenagens posthumas — Um repto de honra — Documentação do saque — Honra ou dinheiro

XLII

A nossa desasombrada, patriótica e moralizadora campanha, si conseguiu electrizar a attenção da Nação e empolgar a opinião publica do país, certamente não foi por merito de nossas argumentações, nem por habilidade jornalística, que não temos. Foi tão semente devido á virtude da montanha de documentos e de dados que tornamos publicos, e que abalarão o espirito de todos, pondo de sobreaviso a sociedade.

A este ponto cabe-nos declarar que nem a centesima parte dos documentos, de que dispomos, foi publicada. Possuimos uma formidavel reserva que, opportunamente, e caso por caso, daremos á publicidade.

Os leitores devem estar lembrados de que, quando a imprensa do País reproduziu o "fac-simile" da primeira sentença dos Tribunaes da Italia, relativa á condemnação a tres annos de cadeia contra Vicente Frontini, como falsario, a directoria da extincta Banque Française, de Paris, enviou um telegramma de solidariedade a Vicente Frontini; telegramma assignado por um tal Kulp e por aquelle heróe Zuccoli.

Deante dos documentos legaes da Justiça da Italia, documentos graníticos que estão a desafiar a humanidade, a solidariedade que vinha a Frontini, da parte da direcção central de Paris, constitue a mais desabrida e affrontosa cumplicidade.

Si esta solidariedade-cumplicidade offendia a moral e a Justiça, era, comtudo, explicavel. Os piratas de Paris, defendendo Frontini, defendiam a si mesmos, ou melhor, a sua diabolica rateleira, com o leltreiro de Banque Française (et etc.).

Depois de quasi tres mezes de nossas revelações, aquella directoria de Paris não desconfessou, ainda, nem a obra no banco, nem a personalidade do ex-presidiario Vicente Frontini.

Os "scrocs" de Paris, constituídos em directoria central da extincta Banque Française, continuam, pois, a ser solidarios, e, portanto, cumplices, da obra de Vicente Frontini, que saqueou a firma F. Rinaldi & Cia. no valor de 29 mil contos de réis, em nome do banco.

Uma declaração de desagravo teria servido ao banco para salvar as apparencias; não tendo, até esta data, feito a directoria de Paris nenhuma declaração em contrario, assume inteira e illimitada a responsabilidade moral e material da obra e da personalidade de Vicente Frontini. Mais do que isso, reconhece publicamente a cumplicidade no arrombamento aos cofres da firma F. Rinaldi & Cia., isto é, o roubo de 29 mil contos de réis, de que foi victima esta firma.

A directoria de Paris, dessa fórma, encarregou-se de confirmar publicamente o que, desde o inicio desta campanha, affirmamos, isto é, que aquil pseudo-banco, com sede em Paris, era uma organização de audaciosos "scrocs" internacionais para saquearem os paizes novos da America do Sul e, principalmente, o Brasil, onde mais extensa e mais forte foi a sua nefasta acção.

Na direcção geral para a America do Sul, da Banque Française em aquidação, ao pirata Vicente Frontini succede mister Tony Rossi. A este commandador, ainda uma vez, pedimos apresentar as suas credenciaes moraes que o acreditam junto do Commercio, das Indústrias, da Lavoura e de todas as classes do Brasil.

Lembramos, hoje, o que já escrevemos, no tempo, em uma destas publicações: Esse mister Tony Rossi, que já se ares de dono e civilizador do Brasil, aos tempos do saque da firma F. Rinaldi & Cia., e propriamente num domingo, na praia do Guarujá, onde se achava em nababescá-villegiatura, vendeu 150 mil dollares da referida firma, durante uma partida de "poker", entre um gole de whisky e duas laforadas de seu imponente cachimbó inglês.

Este episodio revelador resulta dos actos judiciais, deposto por testemunhas de reconhecida idoneidade moral.

O que a sociedade conhece de mister Tony são os milhões que, também elle, conseguiu juntar honestamente, como collega de Vicente Frontini, na direcção da Banque Française; e o seu louco amor por este Brasil atrozado e de idiotas.

Frontini, ao menos, tinha uma meia dúzia de amigos no tempo em que era director geral da arapuca; mas mister Tony pôde jurar de não conhecer um só brasileiro, talvez pelo facto de viver sempre nas altas rodas, e da preoccupação de não se misturar nunca no meio de nós, ingenuos e atrozados brasileiros.

Não resta duvida de que foi um bello gesto o de mister Tony, assignando o requerimento com que elle e aquelle pobre diabo de Apollinari pediram ao dr. Presidente da Republica um exame nos livros do banco que, desde o anno de 1926, deixou de existir. Uma innocente homenagem posthuma, intencional ao instrumento com que tornou-se millionario.

Outro gesto, não menos digno de mister Tony, é o contra-protesto, com que pretende evitar que os credores da extincta Banque Française acautelem os seus direitos; entre os quaes credores, não o ultimo, está a firma F. Rinaldi & Cia., criminosamente roubada em 29 mil contos de réis, pela formidavel rateleira que funcionou no Brasil com o rotulo de Banque Française (et etc.) pour l'Amérique du Sud.

Lançamos um repto de honra pessoalmente ao cidadão dr. Antonio Rossi para que negue em publico ou affirme se é verdade ou não:

1) que a Banque Française por meio de ameaças e fraudes impoz ao dr. Francisco de Negreiros Rinaldi de abandonar temporariamente a direcção da poderosa firma F. Rinaldi & Cia., da qual qual era socio chefe.

2) que, posto o dr. Rinaldi fóra da direcção da firma, a Banque Française avocou a si a completa e total direcção e administração da prospera firma F. Rinaldi & Cia.

3) que a Banque Française conseguiu extorquir aos procuradores da firma "PROCURAÇÃO SEM LIMITES, COM PODERES IRREVOGAVEIS, SEM DIREITO A QUALQUER CONTESTAÇÃO DE PARTE DA FIRMA F. RINALDI & CIA."

4) que, de posse dessa formidavel quão infame gazúa, a Banque Française vendeu, por conta da firma, 200 mil saccas de café de superior qualidade, numa quadra em que o café alcançou o fantastico preço de 300 mil réis por sacca.

5) que, com a mesma monstruosa gazúa, a Banque Française vendeu ainda um milhão de dollares e 25 mil libras esterlinas da firma F. Rinaldi & Cia.

6) que o mesmo ex-banco procedeu á cobrança, por conta da firma, de varios milhares de contos de réis de crédito que esta possuía no interior do Estado.

7) que, sempre a mesma Banque, prejudicou o monopólio de cinco milhões de saccos novos, de propriedade da firma.

8) que a Banque Française cobrou milhares de contos, entre commissão e juros, no famoso convenio entre varios bancos, convenio no qual a Banque Française foi o unico banco signatario que não concorreu com um centavo, contrariamente ao mesmo convenio.

9) que a Banque Française negou-se a restituir as tres letras de cambio, no valor de 4 mil contos de réis, que extorquiu ao dr. Rinaldi para servirem no primeiro convenio, que não se realizou.

10) que a extincta Banque Française, em consequencia do infame saque consummado com a infame gazúa, roubou á firma F. Rinaldi & Cia. em 29 mil contos de réis.

**

O senhor dr. Antonio Rossi responde a essas perguntas e accêite este repto de honra que lhe lançamos perante Deus e os homens.

A honra e a dignidade são tudo neste mundo. Deante dessas forças moraes os milhões, todo o ouro nada valem.

O dr. Antonio Rossi tem a palavra.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1927.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI

Responsabilizo-me pelo presente artigo e autorizo a sua publicação na "Folha da Manhã" e "Folha da Noite". Data supra Francisco de Negreiros Rinaldi.

